

Exposição do mês

Otteveisktogen ou o Recanto dos Oito Caminhos

★★★★★

Rui Algarvio

Galeria MCO Arte

Contemporânea. Até 19 de Abril

Em 1921, alguns dadaístas declararam que a arte não precisava de objectos e que uma caminhada era o suficiente para se invocar a estética. Em 1967, o escultor Richard Long desafiou os limites da escultura, caminhando para trás e para a frente sobre erva alta até marcar uma linha recta (intitilou-a *A Line Made By Walking*). Em ambos os casos a caminhada era já em si um acto artístico.

Rui Algarvio é também um caminhante e na sua nova exposição convoca alguns precursores dos episódios anteriores. O título é *Otteveisktogen ou o Recanto dos Oito Caminhos* e tem por mote um texto de Kierkegaard. Cita ainda a pintura chinesa e japonesa, aborda Cézanne, e dá como fio condutor a observação. A caminhada é um ponto fulcral nisto tudo, chegando Rui Algarvio a referir uma "obsessão pelo caminho".

Esta exposição consiste em três conjuntos de visões dos oito caminhos, três trajectórias,

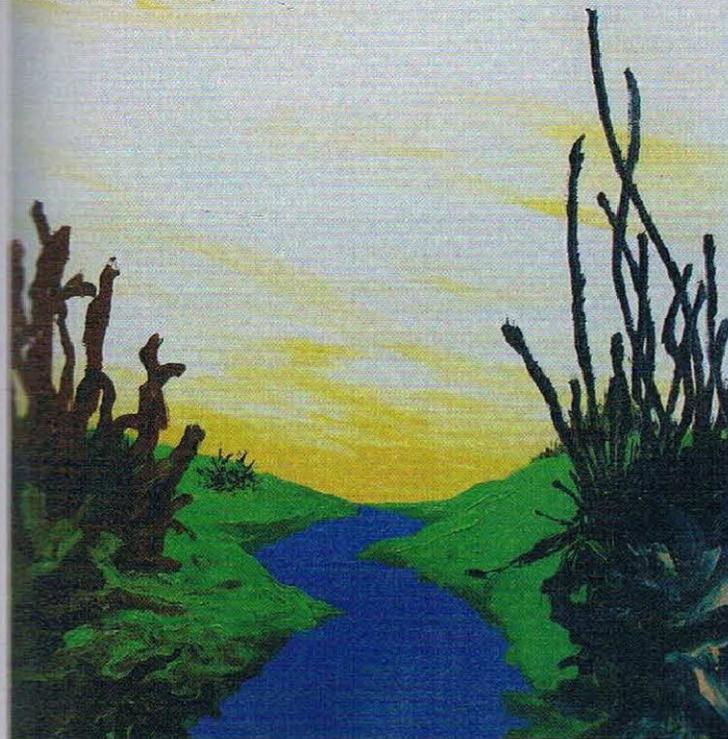
usando suportes e dimensões diferentes. As obras maiores (óleo sobre tela) sucedem-se numa parede e mostram trilhos bem definidos que seguimos com o olhar. Já as de pequenas dimensões (tinta da china e lápis de cor sobre papel) obrigam-nos a aproximar e têm uma forma mais difusa de apreensão. Depois há oito troncos pintados, que estão no chão e nos levam a circular entre eles; têm a paisagem pintada nas extremidades e o céu no centro, a inversão do ponto de vista a partir de árvores.

A exposição torna-se, assim, uma experiência em si e a reconstituição de outras. É também um desafio à percepção, próximo da escola Xieyi da pintura chinesa, onde a "essência" da paisagem é mais importante do que a sua representação fiel. O facto de estar nesta galeria, inserida numa zona de muitos caminhos, dá-nos uma preparação útil.

Sérgio Gomes da Costa

A galeria MCO Arte Contemporânea fica na Rua Duque de Palmela, 141-143. Aberta de Seg a Sáb 14-19h. A entrada é gratuita.

Óleo sobre tela de 2009, sem título



Críticas

Nadir

★★★★★

Nadir Afonso

Galeria Ap'Arte. Até 10 de Abril

Há uma frase célebre que diz que escrever sobre música é o mesmo que dançar sobre arquitectura. Escrever sobre a obra de Nadir Afonso é juntar todos estes absurdos. Isto porque há qualidades visivelmente musicais e estruturas intuitivamente arquitectónicas nas suas obras. Há, ainda, uma dança de cores, traços e formas, uma dinâmica óptica que conduz o olhar.

Uma exposição grande de Nadir Afonso é um desafio à percepção. Percorre-se num trajecto de associações e rupturas, entre o rarefeito e o corpóreo. São instantes fechados mas complementados pela sua sequência, que obrigam à repetição. Na galeria Ap'Arte encontramos serigrafias, guaches e telas, o que também ajuda essa tendência para a procura de semelhanças e diferenças.

Ver uma quantidade tão generosa de obras recentes de Nadir Afonso



Godolino, de Nadir Afonso

não deixa de nos surpreender. Assim como não deixa de nos surpreender a sua disponibilidade para, aos 90 anos e com estatuto feito, estar numa galeria dois dias sucessivos, fazendo parte, partilhando. A isto só podemos chamar vitalidade e, de certa forma, inconformismo. Esta exposição é uma boa oportunidade para ver os novos passos desse inconformismo. É, também, uma preparação para o que aí vem: uma retrospectiva no Museu Nacional Soares dos Reis, a acontecer ainda este ano. Sérgio Gomes da Costa

A Galeria Ap'Arte fica na Rua Miguel Bombarda, 221. Aberta de Ter-Sex, 11-20h. A entrada é gratuita.

Timeline

★★★★★

João Leonardo

Galeria 111. Até 10 de Abril

Uma longa linha de fotografias descarregadas (mais do que dispostas) ao longo das paredes de uma galeria. Fotografias digitais, pequenas, numa linha de tempo que nos dá a ilusão de seguirmos os passos do seu autor.

O autor é João Leonardo, que já antes nos dera outras manifestações de acumulação e organização. Já expôs maços de tabaco fumados ao longo de 10 anos e organizados por meses e anos, assim como copos de plástico guardados durante 12 meses e dispostos num círculo. Agora são fotografias, um arquivo de imagens pessoais, com cinco anos, que percorremos por ordem cronológica. Fotografias pequenas, como referimos, que obrigam a uma aproximação e tornam difícil a partilha ("I walk alone", como nos diz a frase numa delas). São, também, imagens coloquiais, como tantas outras que encontramos no Flickr, mas sempre em busca do extraordinário. É desta insistência no banal e no pessoal que se faz o corpo de trabalho de João Leonardo.

Noutra sala da galeria temos perguntas e respostas, literalmente. É um vídeo feito a partir de um texto escrito por Lucas Samaras, em 1971, em que João Leonardo é o protagonista. Trata-se de uma longa, repetitiva, exaustiva e brilhante conversa de um autor consigo próprio. O artista questiona-se de forma tão organizada quanto obsessiva, num registo seco mas com breves instantes de lirismo. Sair da galeria obriga-nos a passar, novamente, pelas fotografias, e esse trajecto tem tanto de confirmação como de renovação. Sérgio Gomes da Costa

A Galeria 111 fica na Rua D. Manuel II, 246. Seg-Sáb 10.00-12.30 e 15.00-19.30. A entrada é gratuita.



Timeline, de João Leonardo

xposições

no usar as listas

Esta secção inclui os eventos da emana listados por categoria e ordem alfabética.

• Antes de um dia, indica a data do mês; depois de um dia, a data de estreia.

IRÁTIS significa que a entrada é livre.

NOVO significa que a exposição não estava patente no mês anterior.

F indica um espectáculo recomendado.

no aparecer nas listas

Envio de informações para as listas deve ser feito por e-mail porto@timeout.pt ou por correio Time Out Porto, R. Miguel Bombarda, 24, 1.ª A, 4050-377 Porto). As listas são gratuitas, mas a inclusão não é garantida, devido a limites de espaço.

galerias

Time Out Porto - Cooperativa de Atividades Artísticas

207 6010. R Azevedo de Albuquerque 1. s 18, 200, 207, 303, 301, 501, 201. www.artvocoop.pt.

Biombos

22 207 6010. www.artvocoop.pt. Uma exposição em que a pintura e a escultura são representadas por artistas José Emílio e Paulo Neves, entre a ocultação e a revelação. 30 Abr ▶ 26 Mai.

Dóceis, Automáticas e Outras

22 207 6010. R Azevedo de Albuquerque 1. s 18, 200, 207, 303, 301, 501, 201. www.artvocoop.pt.

Exposição de escultura Mariana Baccalar, que aqui dá sequência à série de representações de meninas, uma que tem vindo a explorar ao longo da carreira. ▶ 28 Abr.

Que Diabo Queres de Mim Seg a Sex 20.00-20.00. 22 207 6010. www.artvocoop.pt.

Instalação de Beatriz Adão, com obras desta artista portuguesa e mistura elementos cerâmicos e têxteis e peças de artesanato contemporâneo. 28 Abr.

Atomo - Arte Contemporânea

1018 7960. R de Oliveira Monteiro 348, Metro Carolina Michaelis/Bus 302, 203, 13. www.galeriaatomo.com.

45 Anos de Reflexão

Seg a Sáb 10.00-13.00 e 14.30-19.30. 22 18 7960. www.galeriaatomo.com. Retrospectiva com diversos trabalhos executados entre 1965 e 2010. 24 Abr. ▶ 25 Mai.

Cordeiros Galeria

2 607 6920. R António Cardoso 170. Bus 14. www.cordeiros Galeria.com.

Exposição Colectiva de Pintura

Seg a Sáb 10.00-12.30 e 14.30-20.00. Sáb 14.30-20.00. Obras de Baltazar Torres, Fernando Burmeister, Julião Sarmento, Manuel Casimiro, Mário Bismarck, Moita Lacedo, Paulo Teixeira Pinto, Rogério Ribeiro e Sobral Centeno, entre muitos outros. ▶ 30 Abr.

Culturgest

22 09 8116. Av Aliados 104, Metro Aliados/Bus 600, 304, 600, 904, 906, 901, 00, 905. www.culturgest.pt.

Motion Seeknes

Seg a Sáb 10.00-8.00. Esta exposição toma o seu título de uma série de desenhos sobre fotocópia, datados de 2003, que são agora mostrados pela primeira vez. Na realidade, o que se apresenta não são os desenhos originais, mas a sua reprodução ampliada, trazendo a imagem para a escala real do espectador. Alexandre Estrela entrega-se à exploração visual de uma mesma imagem - corpos em queda representados metonimicamente por apacetes de paraquedista, aos quais estão

acopladas câmaras de vídeo e fotográficas - para abordar questões relacionadas com a gravidade, o peso, a velocidade e a desorientação perceptiva. ▶ 10 Mai.

Dama Afita Galeria de Ilustração e Desenho

R da Picaria 84, Metro Aliados/Bus 600, 304, 600, 904, 906, 901, 900, 905. <http://galeriadamaafita.blogspot.com>.

Dandy

Seg a Sáb 15.00-19.00. Exposição colectiva com 45 autores, tendo como tema a figura do dandy. ▶ 17 Abr.

Espaço Campanhã & Tabacaria

R Pinto Bessa (atrás do Banif) 122 Armazém 4/5, 170 R/C/Tras, Metro Campanhã/Bus 400, 207. www.plataformacampanha.com.

Ana Janeiro Ter a Sáb 14.00-20.00. Contrariando, de alguma forma, os projectos curatoriais que tem desenvolvido, Raquel Guerra convidou artistas a produzirem novos trabalhos. As propostas apresentadas abriram o caminho para a definição do conceito estruturante das exposições. 24 Abr ▶ 22 Mai.

O Que o Futuro Foi

Ter a Sáb 14.00-20.00. Mostra de vídeo colectiva com Nuno Cera (de 3 a 14 de Abril) e Manuela Marques de (17 a 28 Abril). Foram convidados artistas que utilizam a imagem em movimento como *medium* privilegiado de expressão artística e também outros artistas que apenas a utilizam pontualmente na sua prática artística. O título da mostra - "O que o futuro foi" - parte da constatação da fragilidade temporal da obra de arte com imagem em movimento. 3 Abr ▶ 28 Abr.

Re... Ter a Sáb 14.00-20.00. Desde a década de 80 que Pedro Tudela tem vindo a trabalhar sobre vários suportes/linguagens. O corpo, a doença, a dor, a morte, a violência, a obsessão, a contaminação, o acidente e, mais recentemente, a apropriação do espaço e a experiência sensorial têm estado no centro de reflexão do seu trabalho. Na exposição que agora inaugura, "Re...", as ferramentas operativas do artista são a pintura, a instalação sonora e a escultura. O erro e a contaminação estão no centro da sua reflexão/acção. ▶ 17 Abr.

Salão Cobói Versus The Volcano

Ter a Sábado 14.00-20.00. Salão Cobói é um colectivo mutante nascido no Faroeste Europeu, que se movimenta na vontade de criar uma estrutura projectual comum entre vários campos artísticos e de comunicação. Fundado em 2009 por José Cardoso (Design de Comunicação / Ilustração) e Apolinário (Artes Plásticas / Escultura), conta com as colaborações de Mário Carvalhal (Cinema) e Abibe (Artes Plásticas / Escultura). 1 Abr ▶ 17 Abr.

Galeria JN

22 209 6123. R Gonçalo Cristóvão 195-219, Trindade/Bus 502, 703, 701, 702.

Under Paintings

Seg a Sex 12.30-19.30 e Sáb 15.00-20.00. 22 209 6123. Exposição de pintura de Victor Costa onde estruturas, formas e superfícies aludem a métodos construtivos e soluções arquitectónicas. ▶ 17 Abr.

Galeria Pedro Oliveira

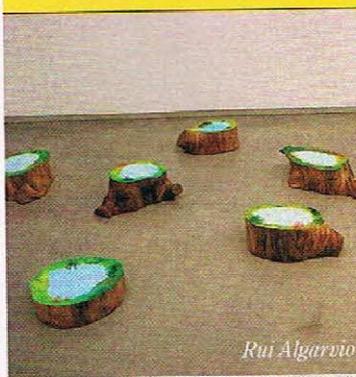
22 200 7131. Calçada de Monchique 3, Bus 500. www.galeriapedrooliveira.com.

André Cepeda

Ter a Sáb 15.00-20.00. Exposição do fotógrafo André Cepeda, onde o corpo e os espaços interiores ganham relevo no seu percurso. 10 Abr ▶ 17 Mai.

Enora Ter a Sáb 15.00-20.00. Rita Magalhães, nascida nos tempos em que a liberdade irrompia em Portugal (1974), é uma das raras românticas no panorama de uma arte contemporânea que se afundou na indiferença ou, como afirma Gilles Lipovetsky, numa era do vazio. As suas obras são dotadas de um mistério que se torna necessário resgatar para que a alma não permaneça escondida ou apenas à tona da água. Desta forma, Rita Magalhães contraria a tendência de alguns artistas

A nossa escolha



Rui Algarvio

Otteveisktogen ou o Recanto dos Oito Caminhos

MCO - Arte Contemporânea, até 19 Abr. Rui Algarvio cita Kierkegaard e a pintura ancestral do oriente para traçar oito caminhos.

Exterior

Galeria Fernando Santos (Espaço Padaria Independente), até 10 Abr. A arte e o engenheiro segundo Miguel Palma, entre o motor de explosão e o sonho eléctrico.

Nadir

Ap'Arte Galeria, até 10 Abr. Obras recentes de Nadir Afonso, numa exposição de grandes dimensões.

Timeline

Galeria 111, até 10 Abr. O corpo de trabalho de João Leonardo em fotografia e vídeo.

Uma Linha Tem Dois Lados

Reflexus Arte Contemporânea, até 03 Abr. Carvão, papel e os limites do desenho. Israel Pimenta mostra o traço enquanto performance.

actuais na atenção dada à superficialidade e ao carácter de definição e perfeccionismo da imagem. ▶ 3 Abr.

Kubikgallery - Galeria de Arte Contemporânea

R da Restauração 2. Bus 18. www.kubikgallery.com.

One Men Show

Qui e Sex 18.00-20.00, Sáb 18.00-20.00. www.kubikgallery.com. Exposição de pintura do artista eslovaco Ratislav Podoba, onde paisagens e retalhos da civilização são abordados através do detalhe e do insólito. ▶ 10 Mai.

MCO - Arte Contemporânea

22 510 2328. R Duque de Palmela 143, Metro Heroísmo/Bus 207, 400. www.mcoart.com.

Otteveisktogen ou o Recanto dos Oito Caminhos

Seg a Sáb 14.00-19.00. Visões diferentes dos caminhos que a pintura pode seguir quando se interroga a si mesma. Rui Algarvio questiona os conceitos de pintura paisagista e põe-nos perante o vazio, começo e fim de um trajeto tomado passo a passo. O título da exposição tem por mote um texto de Kierkegaard, e daí se parte para a citação de outras cumplidades, encontradas tanto na China e no Japão ancestrais, como em Cézanne. ▶ 19 Abr.

Uma Certa Falta de Coerência

R dos Caldeiros 77, Metro São Bento/Bus 22, 703. <http://hamcertafaltadecoerencia.blogspot.com>.

Milo Brennan

Sáb 15.30-19.30. Milo Brennan é um artista britânico, sediado em Bristol, que tem trabalhado conceitos como o da legibilidade ou do discernimento. Vem ao Porto para uma exposição exclusiva na galeria Uma Certa Falta de Coerência. 16 Abr ▶ 8 Mai.

Bombarda

Ap'Arte Galeria

22 012 0184. R Miguel Bombarda 221. Bus 301, 602. www.apartegaleria.com.

Nadir

Ter a Sáb 11.00-20.00. 22 012 0184. www.apartegaleria.com. Uma exposição de Nadir Afonso é um desafio à percepção. Percorre-se num trajecto de associações e rupturas, entre o rarefeito e o corpóreo. São instantes fechados, mas complementados pela sua sequência, e que obrigam à repetição. Na galeria Ap'Arte encontramos serigrafias, guaches e telas, numa série de obras recentes que o artista agora expõe. ▶ 10 Abr.

Espaço Ilimitado - Núcleo de Difusão Cultural

91 381 2544. R Cedofeita 187-1.º, Metro Lapa/Bus 502, 202, 301.

Nuno Henrique Nuno Henrique foi um dos artistas premiados no Concurso Casa das Mudanças - Prémio Henrique e Francisco Franco. O seu trabalho segue uma linha de fusão entre o documental e o ficcional, conjugando vários suportes e técnicas. ▶ 10 Abr.

Rui Ferro 17 Abr ▶ 22 Mai.

Espaço Ilimitado - Núcleo de Difusão Cultural (Quarto Escuro, Project Room)

91 381 2544. R Cedofeita 187-1.º, Metro Lapa/Bus 502, 202, 301.

Four Paintings and a Light, A Color Project. Exposição de Filipe Patricio, artista plástico nascido em 1957 e com um percurso feito essencialmente na pintura. 17 Abr ▶ 22 Mai.

Galeria 111

22 609 3279. R D. Manuel II 246. Bus 601, 602, 507, 18. www.111.pt.

Diogo Evangelista Seg a Sáb 10.00-12.30 e 15.00-19.30. Encerra Seg e Sáb manhã. 22 609 3279. www.111.pt. As pinturas apresentadas por Diogo Evangelista baseiam-se num desconcertante encontro de imagens familiares da cultura visual, que se agrupam em núcleos de narrativa não linear, criando uma matriz tortuosa e dissimulada. O artista usa a pesquisa e a apropriação como principais ferramentas para a construção das suas pinturas. Não está preocupado com detalhes de crítica social, mas antes com os mecanismos que fazem uma pintura funcionar. 17 Abr ▶ 29 Mai.

Timeline Seg a Sáb 10.00-12.30 e 15.00-19.30. Encerra Seg e Sáb manhã. Fotografias digitais, pequenas, numa linha de tempo que nos dá a ilusão de seguirmos os passos do seu autor, João Leonardo. Numa das salas da galeria está um vídeo em que o artista se entrevista a si próprio. ▶ 10 Abr.

Galeria Artes Solar Sto António

22 201 3009. R do Rosário 84. Bus 301, 602. <http://solarstoantonio.blogspot.com>.

Acervo Ter a Sex 10.30-13.00 e 14.00-19.30. Sáb 11.00-13.00 e 14.00-20.00. Uma exposição com algumas obras do acervo da galeria, onde estão representados os artistas Ana Carvalho, Duarte Vitória, José Emílio, Manuel Casal Aguiar, Paulo Neves, Rui Anahory, Susana Bravo, Susana Piteira, Vitor Costa e Vitor Espalada. ▶ 10 Abr.

Sonhos Talvez! Talvez não...

Ter a Sex 10.30-13.00 e 14.00-19.30. Sáb 11.00-13.00 e 14.00-20.00. 22 201 3009. <http://solarstoantonio.blogspot.com>.

Telas de Carlos Reis, onde a pintura figurativa ganha contornos narrativos, com enfoque em elementos da natureza e seguindo uma linguagem clássica. Jorge Velhote, autor do *press-release*, não poupa na adjectivação nem na metaforização, num discurso difuso e enleavado que em tudo se poderá comparar à obra que agora se expõe na galeria Solar Sto. António. 17 Abr ▶ 29 Mai.